



Trabalhos Científicos

Título: Biológicos E Gravidez - O Que Fazer?

Autores: INGRID HERTA ROTSTEIN GREIN (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); LORIS LADY JANZ JUNIOR (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); CHRISTINA FEITOSA PELAJO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); THAIS CUGLER MENEGHETTI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); MARCIA BANDEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: Os agentes biológicos se tornaram medicações de uso cotidiano dos reumatologistas. Pacientes do sexo feminino que fazem uso dessas medicações são orientadas a evitar a gravidez até que droga seja suspensa, pois não há evidências científicas que comprovem a segurança dessas drogas em relação ao feto. Descrição de Caso: Relato de duas adolescentes com diagnóstico de AIJ forma poliarticular de longa data, já com sequelas articulares devido a gravidade da doença. Em uso de AINE, Metotrexate e Etanercepte de forma contínua. Durante tratamento regular, ambas tiveram diagnóstico de gravidez já em fase avançada. Crianças nasceram saudáveis e sem nenhuma sequela aparente. Discussão: Mesmo em meio pediátrico tem sido cada vez mais comum o dilema enfrentado pelo reumatologista frente a uma gestação não programada em paciente que faz uso contínuo de medicações potencialmente tóxicas ao feto. A suspensão da droga pode acarretar descontrole importante da doença de base, tornando a gravidez de alto risco. Já a manutenção da terapêutica tem possibilidade de causar grave prejuízo ao feto. Conclusão: Infelizmente ainda não há resposta a essa difícil situação emergente na prática dos reumatologistas. São necessários mais estudos para avaliar a segurança dessas medicações, especialmente dos biológicos, que são drogas introduzidas recentemente na prática médica e cujos efeitos colaterais ainda não são totalmente conhecidos.